

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Dr. GINESTAL MACHADO

PLANO DE MELHORIA – 2023/2025



setembro de 2023

Índice

Índice..... 2

I - ENQUADRAMENTO..... 4

II - IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO 4

 1. Breve Caracterização do Agrupamento..... 4

 1.1. Contexto Geográfico..... 4

 1.2. Instalações 4

 1.3. Recursos Humanos 5

 1.4. A Comunidade Escolar..... 5

 1.5. A Oferta Educativa/formativa 5

 2. Documentos Orientadores 6

 2.1. Projeto Educativo 6

 2.2. Regulamentos e Projetos 6

III - CONCEÇÃO DO PLANO 7

 1. Considerações Prévias..... 7

 2. Visão e Missão 7

 3. Objetivos Gerais 8

 4. Identificação de Problemas/Desafios..... 8

 5. Constrangimentos 8

 6. Metas Gerais..... 9

 7. Indicadores Gerais a Considerar..... 9

 8. Condições de Funcionamento..... 9

IV - MEDIDAS ESPECÍFICAS A IMPLEMENTAR 10

Eixo 1 - Organização Escolar 10

Eixo 1 - Organização Escolar

..... 10

 1. Organização do Ano Letivo..... 10

 1.1. Organização Administrativa 11

 1.2. Organização Semestral..... 11

 1.3. Comunicação 12

 2. Partilha de Experiências dos Não Docentes 13

 3. Avaliação dos Alunos..... 13

 3.1. Avaliação dos Alunos 13

 3.2. Critérios Avaliação..... 14



3.3. Matrizes Comuns.....	14
4. Divulgação da Oferta Formativa dos Cursos do Ensino Secundário.....	15
Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens	15
Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens	15
1. Flexibilização do Horário Escolar.....	15
2. Organização de Conteúdos entre Disciplinas Diferentes	16
3. Articulação Vertical e Horizontal.....	16
4. Coadjuvação nas aprendizagens	17
5. Deslocalização da sala de aula	17
6. Apoios educativos.....	17
7. Inclusão Apoio aos alunos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem	18
8. Apoio aos alunos de PLNM.....	18
9. Tutorias.....	19
Eixo 3- Participação dos Alunos no Processo Ensino e Aprendizagem	20
1. Mentorias	20
2. Cidadania, Responsabilidade e Solidariedade.....	20
3. Assembleia de Alunos.....	21
4. Incluir para Aprender	21
Eixo 4 - Adoção de Projetos como Promoção das Aprendizagens	21
1. Plano Anual de Atividades.....	21
2. Clubes e Projetos.....	22
2.1. Projetos e Clubes em funcionamento	23
3. Biblioteca Escolar.....	25
4. Sala do Futuro	25
Eixo 5 - Condições Físicas e Materiais	25
Eixo 5 - Condições Físicas e Materiais	25
1. Equipamentos, materiais elétricos e informáticos.....	25
2. Espaços e Conforto.....	26
3. Limpeza, Manutenção e Segurança	27
V - MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO DO PLANO	27
VI - CONDIÇÕES ADICIONAIS DE FUNCIONAMENTO	28
VII - PLANO DE FORMAÇÃO.....	28
Anexos.....	30



I - ENQUADRAMENTO

O enquadramento legal previsto pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, alterada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro. Pretende-se completar, alargar e consolidar algumas das práticas organizativas já em vigor, a todos os anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, dando resposta a questões concretas e identificadas, garantindo a qualidade do sucesso já alcançado com as práticas desenvolvidas até ao momento.

O plano de trabalho pressupõe a garantia da autonomia pedagógica e organizacional e tem como finalidade última melhorar o sucesso dos alunos, nos seus diversos níveis.

Com a publicação dos Decretos-Lei 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho e, após consulta do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, ouvidos todos os intervenientes no processo educativo, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular pretende-se melhorar a organização de diversos tipos de resposta aos desafios que se têm colocado, visando a promoção do sucesso escolar e o contributo para a obtenção das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória dos nossos alunos.

II - IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO

1. Breve Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado é composto por 5 escolas desde a educação pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, nas suas diversas ofertas educativas incluindo, também, Ensino Profissional Secundário - Nível IV. O Agrupamento tem cerca de 2276 alunos e dá uma resposta na área da educação à comunidade do concelho de Santarém. A sua oferta educativa, abrange outros concelhos limítrofes.

1.1. Contexto Geográfico

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado localiza-se na cidade e concelho de Santarém. Este apresenta uma superfície de 552,5 Km², em diminuição populacional, tendo a cidade perto de 30 mil habitantes.

1.2. Instalações

As escolas que constituem o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, são as seguintes:

1.2.1. Escola Básica e Jardim de Infância do Pereiro, tem 6 salas de aula, sala de professores, cozinha, refeitório, 1 polivalente, casas de banho, balneário, pátio e parque infantil. A escola é frequentada por 133 alunos.

1.2.2. Escola Básica dos Leões conta com onze salas de aula. Funciona ainda 1 sala UAE (Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência) e 1 sala UEE (Unidade de Ensino Estruturado). Existem, 1 espaço polivalente, biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares, sala de professores, gabinete da Coordenação, reprografia, cozinha, refeitório, casas de banho, arrecadações e pátio exterior. A escola é frequentada por 206 alunos.

Praceta Bento de Jesus Caraça, 2000-201, Santarém, Tel: 243309651, Sítio Web: <http://ae-ginestalmachado.pt/>, Código: 170653 | QZP 40



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

1.2.3. O centro escolar integrado, com educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, possui 4 salas de Jardim de Infância e 8 salas destinadas ao 1º ciclo do ensino básico. Integra um refeitório, espaço polivalente, gabinetes de trabalho, biblioteca (integrada na rede de bibliotecas escolares) e sala de docentes. No espaço exterior apresenta equipamentos de recreio e campos de jogos. A escola é frequentada por 278 alunos.

1.2.4. Escola Básica Mem Ramires, dispõe de 25 salas, sendo 13 as salas de aula normais e 1 laboratório de Ciências da Natureza, 2 salas equipadas com Tecnologias da Informação e Comunicação, 1 sala adaptada para a disciplina de Ciências Físico-Químicas, 2 salas de Educação Visual e Tecnológica e 1 de Educação Visual, 1 sala de Educação Musical, 1 sala de Ciências da Natureza, 1 sala de Matemática (Ginásio da Matemática), sala de professores. Existem, ainda, salas adaptadas para o funcionamento transitório da UAE (Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência) e da UEE (Unidade de Ensino Estruturado). Possui Biblioteca, integrada na rede de bibliotecas escolares, ginásio, sala de ginástica, auditório, bufete, gabinete dos Diretores de Turma, sala para trabalho com alunos da Educação Especial, campo de jogos exterior. Nesta mesma unidade escolar funciona o Centro de Formação da Lezíria do Tejo. A escola é frequentada por 559 alunos.

1.2.5. Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, dispõe de 53 salas, sendo 32 salas de aula normais e 4 salas/laboratórios (Física, Química e Biologia), 4 salas de Desenho/Geometria Descritiva, 7 salas de Informática, 2 sala de Multimédia, 1 sala de teatro 2 auditórios, 8 gabinetes de trabalho, serviços administrativos, biblioteca, bufete, sala de professores e sala para o pessoal não docente, sala de convívio dos alunos. Existem 2 Ginásios, 1 sala de ginástica e 2 Campo de Jogos. A escola é frequentada por 1098 alunos.

1.3. Recursos Humanos

No ano letivo de 2023/2024, o Agrupamento possuía 253 docentes em funções, divididos por 8 departamentos curriculares, dos quais 168 pertenciam ao quadro de nomeação definitiva do Agrupamento. Estavam ao serviço 70 assistentes operacionais, todos do quadro/efetivos e 14 assistentes técnicos.

1.4. A Comunidade Escolar

Para além do pessoal docente e não docente, a comunidade escolar é constituída em 2023/2024 por 2.274 alunos, divididos entre o ensino pré-escolar e os 12 níveis de escolaridade que constituem a escolaridade obrigatória. Aquando da última contagem, o ensino pré-escolar registava 141 crianças. O 1º ciclo registava 481 alunos. O 2º ciclo registava 332 alunos. O 3º ciclo registava 557 alunos. O ensino secundário registava 543 alunos. O ensino profissional (nível IV) registava 220 alunos. Neste universo de alunos, 555 beneficiam da Ação Social Escolar, 184 encontram-se abrangidos pelo previsto nos DL nº 54/2018, 436 são estrangeiros (de 30 países diferentes), dos quais 49 com PLNM.

1.5. A Oferta Educativa/formativa

No Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado são lecionados os diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, passando pelos três ciclos do ensino básico.

No ensino secundário são oferecidos os quatro cursos científico-humanísticos possíveis (Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas), sendo também lecionados seis cursos



profissionais secundários - Nível IV (Informática - Sistemas; Programação, Audiovisuais; Artes do Espetáculo – Interprete/Ator/Atriz, Marketing e Organização de Eventos).

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado oferece, também, a possibilidade de frequência dos Cursos Artísticos Especializados – área da Música, em regime articulado com o Conservatório de Música de Santarém.

2. Documentos Orientadores

2.1. Projeto Educativo

Foi atualizado o Projeto Educativo do Agrupamento, tendo em consideração o PRA, o PADDE, o PCA (PNA) e o CTE.

Este projeto está subordinado ao princípio da “**Confiança nas Capacidades**”. O lema em causa pretende intervir ao nível individual, por se reconhecer a imensas capacidades que cada um, pode desenvolver em termos pessoais e em benefício do coletivo. Este por sua vez apresenta qualidades e capacidades imensas, que com o esforço e colaboração de todos, pode melhorar o seu funcionamento e resultados e acima de tudo, transmitir confiança a cada um dos seus elementos, quer alunos, quer professores, quer pessoal não docente, assim como às famílias.

Este reconhecimento das capacidades individuais, compreender-se-á num âmbito coletivo, promotor da resolução dos desafios de forma idêntica para todos, num princípio de que as questões individuais, apenas se conseguirão resolver, quando estiverem resolvidas as questões que afetam todo o coletivo, respeitando os direitos de todos, mas esperando-se o cumprimento dos mesmos deveres, também da parte de todos.

2.2. Regulamentos e Projetos

Foram revistos e atualizados os regulamentos/regimentos/planos em vigor no Agrupamento.

Foram elaborados e aprovados os regulamentos e regimentos, que estavam em falta para uma mais adequada gestão da organização escolar.

O Plano de Recuperação das Aprendizagens e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, continuam em vigor. No caso do primeiro sem o suporte de horas de crédito necessário.

O Regulamento Interno, o Projeto Educativo, o Plano de Educação para a Saúde, o Plano de Eficiência Energética e o Plano de Educação para a Cidadania, encontram-se em revisão.

Será elaborado um regulamento, relacionado com a gestão dos equipamentos informáticos no âmbito do Plano de Transição Digital, no sentido de organizar os procedimentos a observar e apresentar algumas sugestões de utilização, assim como foi aprovado um regulamento para o CTE.

Será também elaborado um regulamento para utilização dos cacifos.



III - CONCEÇÃO DO PLANO

1. Considerações Prévias

O **objetivo central** deste plano centra-se na **melhoria das aprendizagens** dos alunos e dos seus **resultados escolares** priorizando os **processos** na operacionalização de respostas que potenciem o sucesso educativo de todos os alunos. Pretende-se aprofundar a articulação entre algumas disciplinas e outras respostas possíveis, a possibilidade da sua lecionação conjunta e/ou partilhada, considerando a simultaneidade da implementação deste plano com outras alterações ao funcionamento das escolas.

O horizonte temporal para aplicação e duração do presente Plano de trabalho, é de 2 anos, com a possibilidade de revisões/ melhorias anuais, tendo em consideração o previsto no Projeto Educativo e a articulação necessária com o Plano Anual de Atividades, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, Plano de Promoção e Recuperação das Aprendizagens, Centro Tecnológico Especializado de Informática e Regulamento Interno.

2. Visão e Missão

A **Visão** para o AEDGM é o reconhecimento de uma instituição de **referência** nos diversos contextos em que se insere, pela **qualidade** do ensino e formação ministrados, assegurando a promoção da plena inclusão educativa de todos e de cada um dos alunos.

O AEDGM tem como **Missão** prestar um serviço de educação e formação de qualidade, promovendo os princípios e valores que definem uma sociedade que se quer democrática e inclusiva. Conseguindo assim uma sólida formação de base com competências e saberes em consonância com a resolução dos desafios do Século XXI.

Pretende-se que a formação assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma Cidadania Europeia e preserve e defenda o Ambiente, pelo que se defenderão num quadro Europeu, como **Valores** matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade de direitos, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente**.

Apesar dos contextos, as escolas podem fazer a **diferença**, num contexto de **CONFIANÇA nas suas CAPACIDADES** e de gestão partilhada, com rigor, exigência, eficiência, equidade e responsabilidade. Neste contexto, tanto o líder, como as diversas lideranças, como todos os elementos da comunidade, podem **inspirar** o trabalho dos docentes, não docentes, discentes, famílias e restantes parceiros, para que estes possam fazer a diferença na vida dos alunos.

Observa-se desta forma uma continuidade dos princípios, valores, objetivos e práticas desenvolvidos no decurso do mandato anterior.



3. Objetivos Gerais

O Plano pretende responder:

- a) À possibilidade de aplicação de medidas que permitam mais facilmente desenvolver nos alunos as competências definidas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) À promoção, consolidação e reforço de práticas promotoras de igualdade de oportunidades, condutoras ao sucesso escolar e educativo dos alunos;
- c) Melhoria dos equipamentos, materiais e espaços.

4. Identificação de Problemas/Desafios

Auscultada a comunidade, foram registadas as seguintes dificuldades, que são desafios a ultrapassar:

- I. Baixa literacia literária, científica, digital e de informação dos alunos (ex.: dificuldades na interpretação e produção de enunciados de diferentes tipologias);
- II. Falta de autonomia dos alunos no desenvolvimento do seu trabalho;
- III. Persistência de elevadas taxas de insucesso a Matemática e Físico-Química, em vários níveis de escolaridade;
- IV. Conselhos de Turma com muitos professores (nomeadamente no 3º ciclo), resultantes do número extenso e excessivo de disciplinas nas matrizes curriculares, o que causa dificuldades de articulação e trabalho colaborativo;
- V. Dificuldades na identificação dos alunos, relativamente a alguns professores, devido ao pouco tempo semanal de algumas disciplinas;
- VI. Necessidade de melhor articulação entre disciplinas diferentes;
- VII. Elevado número de turmas por professor em algumas situações, motivado pela reduzida carga letiva semanal de determinadas disciplinas;
- VIII. Grupos de alunos muito heterogéneos nas aprendizagens em cada turma;
- IX. Possibilidade de melhor valorização dos projetos escolares como ferramentas de aprendizagem;
- X. Assistentes Operacionais/ Técnicos insuficientes;
- XI. Alguma focalização nos fatores externos do (in)sucesso, em detrimento dos fatores internos, nomeadamente nos anos terminais de ciclo.

5. Constrangimentos

O **reforço dos recursos humanos e materiais** é um vetor importante que deverá ser considerado.

A definição do **calendário anual organizado em termos semestrais** coloca a necessidade de articulação com os restantes Agrupamentos do Concelho e com a Autarquia.

A **velocidade de internet** nas escolas, assim como a respetiva **rede elétrica**, são outros dois fatores que poderão condicionar o desenvolvimento de algumas atividades.



6. Metas Gerais

As metas gerais a alcançar são iguais às previstas no Projeto Educativo, e que estão consignadas nos restantes documentos organizadores do funcionamento da instituição escolar, como sejam o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, o Plano de Promoção e Recuperação das Aprendizagens, que se complementam entre si.

Estas metas gerais são de forma sintética as seguintes:

- Atingir uma taxa de abandono de 1%;
- Conseguir uma taxa de sucesso de 95%;
- Conseguir uma taxa de sucesso de 90% nos universos de alunos: ASE; PLNM; Plano Casa; Apoios Educativos;
- Conseguir uma taxa de sucesso pleno de 75%;
- Atingir uma percentagem de 11% de alunos no quadro de excelência.

7. Indicadores Gerais a Considerar

Os indicadores gerais a considerar, deverão ter em consideração as metas indicadas no ponto anterior, cuja avaliação se sustentará nos momentos de seguida indicados:

- a) Taxa de sucesso observada em cada semestre;
- b) Taxa de sucesso Pleno observada em cada semestre;
- c) Taxa de sucesso nos universos ASE, PLNM, Plano Casa, Apoios Educativos no final do ano letivo;
- d) Taxa de alunos no Quadro de Excelência observada anualmente - média igual ou superior a 4,5 (ensino básico) e 17,5 (ensino secundário);
- e) Taxa de abandono escolar, observada no final do ano letivo;
- f) Taxa de retenção repetida observada no final do ano letivo.

8. Condições de Funcionamento

O funcionamento do Plano será garantido, de uma forma geral, pelos recursos materiais e humanos existentes no Agrupamento, carecendo, contudo, da criação de algumas condições adicionais, que deveriam ser acrescidas ao quadro normativo em vigor (quociente 7). Espera-se assim, que o crédito horário (letivo e não letivo), possa ser reforçado, aplicando-se, no entanto, os seguintes créditos indicados de seguida:

1. 4 tempos de redução da componente letiva a atribuir do crédito da escola ao coordenador de projetos;
2. 3 tempos de redução da componente letiva a atribuir do crédito horário ao coordenador do NIQP (1) e coordenador da equipa EQUAVET (2);

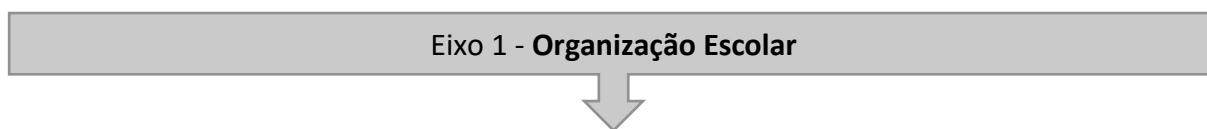


3. 5 tempos de redução da componente letiva a atribuir do crédito horário e 3 tempos Não letivos, ao coordenador de projetos Erasmus/Plano Anual de Atividades;
4. 3 tempos Não letivos ao coordenador do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital);
5. 5 tempos Não letivos ao PRA (Plano de Promoção e Recuperação de Aprendizagens);
6. 2 tempos Não letivos ao coordenador do PNPSE (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar);
7. 3 tempos Não letivos ao coordenador de ECE (Educação para a Cidadania de Escola);
8. 2 tempos de redução da componente letiva a atribuir do crédito horário e 2 tempo Não letivos aos subcoordenadores de ECE;
9. 2 tempos de trabalho colaborativo em todos os calendários horários, com ou sem redução prevista no artigo 79º, na tentativa de o atribuir a todos os professores. Neste trabalho inclui-se também a articulação de organização de aulas, com suporte digital;
10. Colocação/contratação de mais 4 Assistentes Operacionais;
11. Atribuição no máximo de duas turmas ao subdiretor, adjuntos e assessores do Diretor.

IV - MEDIDAS ESPECÍFICAS A IMPLEMENTAR

Conscientes que as linhas de atuação para a inclusão devem vincular toda a escola a um processo contínuo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível, que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo; na avaliação formativa; nas práticas educativas sustentadas no desenho universal para a aprendizagem; no envolvimento dos encarregados de educação e na monitorização de todo o processo, o plano de melhoria do AEDGM suporta-se nos seguintes eixos de atuação: Eixo 1 - Organização Escolar; Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens; Eixo 3 - Participação dos Alunos no Processo Ensino e Aprendizagem; Eixo 4 - Adoção de Projetos como Reforço das Aprendizagens e Eixo 5 - Condições Físicas e Materiais.

Eixo 1 - Organização Escolar



1. Organização do Ano Letivo

Objetivos:

- Maior frequência da comunicação com as famílias;
- Recentrar a avaliação na componente formativa;
- Redução dos momentos de avaliação sumativa;
- Simplificar processos.

Destinatários

Toda a comunidade escolar



Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do calendário anual em 2 semestres; - Organização das disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania, Tecnologias de Informação (2º e 3º ciclos), em semestres alternados; - Na escola Mem Ramires, funcionamento do 2º ciclo no turno da manhã e do 3º ciclo no turno da tarde. Na escola Ginestal Machado funcionamento do 9º, 11º e 12º anos no turno da manhã, e do 10º ano no da tarde. - Distribuição da componente mais “teórica” no horário da manhã e da componente mais “prática” no horário da tarde, sempre que possível; - Reuniões semestrais entre a equipa diretiva e os representantes dos encarregados de educação e representantes dos alunos de todas as turmas.
Monitorização	Momentos de avaliação formativa/sumativa e resultados escolares
Recursos	Professores que integram os órgãos de gestão
Eventuais constrangimentos	Coordenação com outros agrupamentos do Concelho Transportes escolares Disponibilidade de salas

1.1. Organização Administrativa

Em termos administrativos pretende-se continuar com a hora de trabalho colaborativo entre todos os Assistentes Técnicos, com o objetivo de poderem partilhar com tranquilidade os seus conhecimentos em cada uma das áreas em que trabalham, dúvidas e dificuldades, nestes campos, com o objetivo de poderem em conjunto partilhar a resolução das dificuldades.

Pretende-se desta forma contribuir para um sentimento de coesão e confiança entre todos os profissionais, assim como de melhoria das suas relações pessoais.

O conhecimento mais profundo do funcionamento e procedimentos é outro objetivo pretendido e que se enquadra no âmbito do anterior, visto que se pretende que cada um dos Assistentes Técnicos possa ser autónomo e especializado em pelo menos três matérias diferentes. As áreas a trabalhar por cada um serão acordadas entre todos os elementos e posteriormente registadas no regulamento respeitado por todos.

Proceder-se-ão a algumas alterações de responsabilidades e autonomias em termos do funcionamento do POCH, gestão do economato, decisão sobre compras e pagamentos.

Promover-se-ão ações de formação para os assistentes técnicos e operacionais.

Ao nível dos Assistentes Operacionais pretende-se também promover uma hora quinzenal para troca de opiniões e partilha de contributos para a melhoria do funcionamento de cada uma das escolas.

1.2. Organização Semestral

Em termos de organização das atividades letivas, em acordo com as restantes escolas do Conselho e com a Autarquia, implementou-se uma organização semestral do ano letivo, acrescendo que as disciplinas de carácter mais prático, funcionarão semestralmente, continuando as restantes no formato anual.



1.3. Comunicação

A comunicação e informação são áreas importantes do funcionamento de uma organização, pelo que se pretendem reforçar algumas alterações de funcionamento, como as que se referem de seguida.

A comunicação com a comunidade educativa deverá observar uma regularidade relacionada com as atividades e eventos do Agrupamento, publicando no **site** do mesmo, assim como na sua página de **Facebook**, duas/três fotografias de cada acontecimento. Para o efeito, os professores organizadores das atividades deverão endereçar à professora responsável pela comunicação as fotografias em questão.

Nesta área organizar-se-á ainda uma **newsletter** trimestral a distribuir por todos os elementos da comunidade escolar.

Em termos internos observar-se-ão **Notas Informativas** – da responsabilidade da Direção - sobre a todas as áreas organizativas, sempre que necessário.

Realizar-se-ão **reuniões** com todos os representantes da comunidade escolar, por parte do Diretor: Professores, Pessoal Não Docente, representantes dos alunos e novos alunos e representantes dos encarregados de educação e novas famílias; Associações de Pais.

Serão também realizadas reuniões entre o Diretor e os representantes dos encarregados de educação e associações de pais e uma reunião com cada um dos departamentos curriculares.

O principal objetivo decorre da necessidade de prestar a todos os elementos em causa, informação objetiva, clara e concisa, sobre o trabalho a desenvolver durante o ano letivo, de modo a que todos possam desenvolver os seus esforços de forma coerente e organizada, perseguindo os mesmos objetivos de forma comum, sem outras interpretações que não as que se pretendem objetivar.

Todos os elementos da comunidade continuarão a receber informação via e-mail.

No caso dos alunos pretende-se que todos percecionem o que se pretende em termos de funcionamento de cada uma das escolas do Agrupamento, nas suas diversas áreas, como por exemplo, relações pessoais, disciplina, equipamentos, materiais, trabalho, estudo e instalações.

Relativamente às famílias pretendem-se os mesmos objetivos, para além de enquadrar os esforços comuns a desenvolver entre as mesmas e a escola, para que se observe uma coerência de atitudes perante os alunos e os seus problemas, desafios e aspirações.

No que diz respeito ao Pessoal Não Docente pretende-se apresentar os mesmos assuntos que aos professores, com os mesmos objetivos, pelo mesmo meio.

Em todos os universos trabalhados, pretende-se também ouvir os contributos de todos para a melhoria do funcionamento da organização, assim como ouvir opiniões sobre questões que podem ser melhoradas.



O correio eletrónico continuará a ser utilizado como ferramenta importante de comunicação.

No âmbito da comunicação e informação a prestar a toda a comunidade importa ter em consideração o que diz respeito ao PADDE, ao PRA e estes dois anos ao CTE, pelo impacto que poderá ter na escola Ginestal Machado.

O mesmo cuidado deverá observar-se no que se refere a obras de recuperação das escolas, assim como à requalificação da escola sede.

2. Partilha de Experiências dos Não Docentes

Objetivos:

- Promover a interação entre todo o pessoal não docente;
- Proporcionar a partilha de experiências, ideias e propostas;
- Melhorar a eficiência do trabalho a realizar.

Destinatários	Pessoal não docente (Assistentes Técnicos e Operacionais)
Operacionalização	Definir momentos próprios de partilha e aprendizagem
Monitorização	Registo em suporte próprio pela Coordenadora Técnica
Recursos	Pessoal Não docente (Operacional e Técnico)
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários

3. Avaliação dos Alunos

Objetivos:

- Centrar a avaliação/progressão dos alunos entre ciclos e não no final de cada ano letivo;
- Garantir aos alunos o usufruto das medidas de apoio/recuperação/consolidação de aprendizagens;
- Centrar o processo avaliativo dos alunos na avaliação formativa e na autoavaliação;
- Facultar feedback mais regular e de qualidade;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Destinatários	Todos os alunos
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização de quatro momentos de reporte de avaliação (dois de carácter sumativo e qualitativo - neste caso com uma componente descritiva, referindo o que o aluno aprendeu e as dificuldades que tem ainda de superar), a realizar a cada oito semanas; - Definir os momentos de avaliação formativa e autoavaliação; - Criação de documentos de organização e autorregulação do trabalho em sala de aula para que os alunos possam ter uma perspetiva da evolução/reflexão de todo o seu processo de ensino/aprendizagem, contribuindo assim, para que sejam cada vez mais responsáveis, empenhados e organizados.
Monitorização	Registo em suporte próprio ou em ata; Resultados escolares no final de cada semestre/ano.
Recursos	Todos os professores
Eventuais constrangimentos	Necessidade de atualização de práticas

3.1. Avaliação dos Alunos

Em termos da organização da realização de Provas de Avaliação escritas/formais, deverão respeitar-se os seguintes procedimentos:



- Os alunos e encarregados de educação deverão tomar conhecimento deste calendário na receção a realizar aos mesmos durante as primeiras duas semanas de aulas;
- As provas de avaliação devem ser dimensionadas de forma a respeitar os tempos letivos previstos sem entrar no tempo previsto para os intervalos entre tempos letivos, nem no tempo letivo de outra disciplina;
- A avaliação deverá ter sempre uma predominância formativa, o que deverá implicar diversos momentos para o efeito, com base não apenas em provas de avaliação escrita, mas também, por exemplo, em trabalhos individuais, de grupo, questões de aula, oralidade, fichas de trabalho, etc.;
- Nos conselhos de turma preparatórios de setembro devem ser marcados numa Grelha própria, as Provas Escritas de Avaliação de um modo articulado nos 1º, 2º, 3º ciclo e ensino secundário (recomenda-se a marcação de, no máximo, quatro Elementos/Instrumentos Formais de Avaliação por semana).

A fim de facilitar esta tarefa apresenta-se a ordem de prioridade, a utilizar como critério:

- 1º - Respeitar as datas consideradas no documento/cronograma aprovado no Conselho Pedagógico;
- 2º - Marcação dos testes das disciplinas acopladas com outras turmas (devem ser agendados no mesmo dia se possível);
- 3º - Marcação dos testes das disciplinas que têm apenas um bloco semanal;
- 4º - Marcação dos testes das disciplinas que têm apenas que têm 3 segmentos letivos semanais;
- 5º - Marcação dos testes das disciplinas que têm 4 ou 5 ou mais segmentos letivos semanais.

3.2. Critérios Avaliação

Os critérios de avaliação a utilizar são os praticados e aprovados anteriormente, tendo por base o previsto no decreto-lei nº 55/2018 e a experiência vivida e partilhada nos dois anos letivos anteriores.

Estes critérios têm como centro da sua operacionalização as competências de aprendizagem a desenvolver pelos alunos, integradas nos domínios previstos para o efeito.

Os critérios aprovados, foram-no de uma forma geral, e são complementados pelos critérios de avaliação específicos de cada disciplina, aprovados em Conselho Pedagógico.

3.3. Matrizes Comuns

Na sequência do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente em termos das oportunidades de desenvolvimento que o Agrupamento pode utilizar, considera-se importante referenciar um dos aspetos organizacionais de carácter didático-pedagógicos: Planificar atempadamente a marcação dos momentos de avaliação de cada disciplina, para as turmas dos mesmos anos de escolaridade, e elaborar uma matriz comum para cada um desses momentos de avaliação, de forma a garantir a efetiva equidade entre os alunos.



Calendarização das Provas Externas e Provas de Equivalência à Frequência

Os calendários das Provas de Aferição do Ensino Básico, das Provas Finais do 3º ciclo (9º ano), das Prova de Exame Final Nacional (11º e 12º anos), e das provas de equivalência à frequência, encontram-se em documentos próprios, nomeadamente no cronograma anual de atividades e no documento OAL

4. Divulgação da Oferta Formativa dos Cursos do Ensino Secundário

Em meados do 2º semestre devem ser promovidas ações de divulgação e sensibilização para os cursos existentes na Escola Ginestal Machado. Pretende-se envolver os alunos que frequentam o ensino secundário no agrupamento em algumas dessas ações de divulgação (junto das turmas do 9.º ano do Agrupamento ou de outros Agrupamentos do concelho), bem como convidar ex-alunos a virem à escola falar da sua experiência.

Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens

Eixo 2 - Reforço das Aprendizagens

Plano Curricular

O Plano Curricular encontra-se desenhado no Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do Agrupamento (PEDCA).

Domínios de Autonomia Curricular

Continuar-se-ão os planos de trabalho / projetos que, de forma simples, consigam envolver em cada turma diversas disciplinas, que ao articularem diferentes domínios do conhecimento e informação, permitam diferentes abordagens de diferentes assuntos que sejam comuns às disciplinas que cada turma integra.

Não se pretende a elaboração de projetos complicados, e que pressionem os seus participantes a mais trabalho, mas a diferentes abordagens e metodologias, que consigam atingir positivamente os alunos, nomeadamente os que necessitam ser mais motivados e/ou estimulados, para o estudo e, principalmente, para a procura do esclarecimento das suas dúvidas, para que consigam, de forma autónoma, procurar informação e perceber de forma global as várias hipóteses que cada questão pode ter.

1. Flexibilização do Horário Escolar

Objetivos:

- Facilitar trabalhos de projeto;
- Organizar as aprendizagens de acordo com o ritmo dos alunos.

Destinatários

Alunos dos 2º e 3º ciclos



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos conteúdos das disciplinas envolvidas (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical, Cidadania, Tecnologias de Informação); - Organização e articulação dos conteúdos das disciplinas de História, Geografia e Cidadania, no sentido de promover a gestão comum dos tempos letivos respetivos e a coadjuvação entre os professores; - Permuta de tempos horários entre professores; - Coadjuvação entre professores.
Monitorização	Em reunião de Conselho de Turma, pelos respetivos Diretores de Turma, em suporte próprio.
Recursos	Professores dos 2º e 3º ciclos
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários das turmas.

2. Organização de Conteúdos entre Disciplinas Diferentes

Objetivos:

- Estimular o trabalho colaborativo e a partilha de aprendizagens entre disciplinas diferentes;
- Facilitar a aquisição de aprendizagens.

Destinatários	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Recentrar a organização dos conteúdos das disciplinas a partir de exemplos locais (Português, História, Geografia, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Educação Musical, Cidadania); - Permuta de tempos horários entre professores; - Coadjuvação pedagógica entre professores. - Promover a participação da comunidade local, no processo de aprendizagem.
Monitorização	Em reunião de grupo disciplinar, por observação dos resultados escolares.
Recursos	Professores do ensino básico
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários das turmas e dos professores Necessidade de articulação entre professores

3. Articulação Vertical e Horizontal

Objetivos:

- Melhorar a articulação vertical e horizontal, **promovendo a sequencialidade entre ciclos**;
- Melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Promover a dinamização de trabalhos e projetos comuns;
- Proporcionar momentos de partilha de experiências.

Destinatários	Professores / Todos os ciclos de ensino
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho Colaborativo - reuniões semanais dos grupos disciplinares; - Apoio de professores do 1º ciclo a turmas do 2º ciclo, em termos de apoio pedagógico, nas disciplinas de Português e Matemática (se possível); - Atribuição na medida do possível de 1h do plano semanal do 1º CEB para desenvolvimento das TIC; - Alargar as práticas de Trabalho colaborativo aos Conselhos de Turma; - Realizar a prática de Intervisão Pedagógica.
Monitorização	Coordenadores dos grupos disciplinares através de registo em suporte próprio. Resultados escolares
Recursos	Todos os professores
Eventuais constrangimentos	Necessidade de atualização de práticas; Articulação dos calendários horários das turmas.



4. Coadjuvação nas aprendizagens

Objetivos:

- Reduzir temporariamente o número de alunos em sala de aula;
- Permitir o trabalho em grupos menos heterogéneos;
- Detetar precocemente dificuldades na aprendizagem, e intervir cirurgicamente nessas dificuldades.

Destinatários	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Construção dos calendários horários e criação de grupos de homogeneidade relativa (com caráter temporário e se possível); - Coadjuvação de professores de TIC nas turmas dos 3º e 4º anos (se possível); - Coadjuvação na disciplina de Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Música) (1º e 2º anos) e Educação Física (3º e 4º anos), em articulação com os grupos disciplinares das mesmas (1º ciclo); - Coadjuvação nas turmas do 1.º ciclo, nas disciplinas de Matemática e Português; - Coadjuvação nas turmas do 2º e 3º ciclos nas disciplinas de Matemática, Físico-Química e Português, ou pelo menos, nos anos iniciais de ciclo. - Coadjuvação nas restantes disciplinas de caráter mais teórico, sempre que possível; - Desdobramento de turmas, nas disciplinas de línguas e matemática (2º e 3º ciclos), preferencialmente no 5º ano.
Monitorização	Pelo Diretor de Turma em registo próprio. Resultados escolares
Recursos	Professores do ensino básico Salas de trabalho
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários das turmas. Legislação em vigor Considerando a redução do crédito horário, será difícil promover esta iniciativa

5. Deslocalização da sala de aula

Objetivos:

- Aproveitar os recursos da comunidade educativa como fonte de aprendizagem;
- Promover maior interação escola/comunidade/meio;
- Estimular o trabalho colaborativo.

Destinatários	Alunos de todos os níveis de escolaridade
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação dos tempos de aula e dos espaços em suporte próprio; - Lecionação dos tempos de aula em espaços exteriores ao espaço escolar
Monitorização	Pelo Grupo Disciplinar com o apoio do respetivo coordenador; Registo em suporte próprio; Resultados escolares.
Recursos	Espaços escolares das escolas do Agrupamento Recursos locais e de parceiros
Eventuais constrangimentos	Calendários horários e rotatividade/ ocupação dos espaços.

6. Apoios educativos

Objetivos:

- Reforçar as aprendizagens dos alunos;
- Atribuir o caráter obrigatório à frequência dos apoios facultados;



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

Destinatários	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos calendários horários, com atribuição aos professores de horas de apoio a níveis específicos; - Criação de salas de estudo para todas as disciplinas (quando necessário), por nível de escolaridade, com um mínimo de 45 minutos semanais, com caráter obrigatório; - Criação de um Clube de Escrita Criativa ou Oficina de Escrita; - Criação de salas de apoio direcionadas para um domínio, por exemplo escrita ou gramática ou educação literária; - Criação de salas de estudo de Inglês, por níveis.
Monitorização	Pelos professores envolvidos e Coordenadores de Grupo Disciplinar Resultados escolares
Recursos	Professores do ensino básico Salas de trabalho
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários das turmas

7. Inclusão Apoio aos alunos no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem

Objetivos:

- Promover o ganho de competências académicas, sociais e funcionais;
- Potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal;
- Desenvolver competências transversais que, no seu conjunto convirjam para a formação integral e holística de cada um e de todos os alunos;
- Promover a inclusão.

Destinatários	Alunos alvo de medidas seletivas e adicionais
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Definir as atividades a desenvolver e articular as mesmas com os Professores Titulares e Diretores de Turma; - Atribuição de tempos semanais letivos (se possível) no horário dos docentes/técnicos de cada uma das áreas, para desenvolvimento nos espaços do CAA: <ul style="list-style-type: none"> a) Literacia Financeira - 1t semanal no horário do docente (GR 230/GR430/GR500), (1t para os grupos de alunos das escolas GM e MR) b) Ciências e a Vida - 1t semanal no horário do docente (GR 230/GR520), (1t para os grupos de alunos das escolas GM e MR) c) Cultura e Artes: GR260/ GR620/GR240/GR620 <ul style="list-style-type: none"> - 1t semanal no horário do docente, alternando por semestre com o grupo de alunos da GM e a MR; - 1t semanal no horário do docente, para os alunos do 1º ciclo (distribuído ao longo do ano pelas várias escolas); - 1t semanal no horário do docente, para os alunos do 1º ciclo (distribuído ao longo do ano pelas várias escolas); (d) Literacia Digital e Tecnologias - 1t semanal no horário do docente (GR550), sendo 1t para os grupos de alunos na MR e GM.
Monitorização	Pela EMAEI (com base nos relatórios individuais dos docentes/técnicos das áreas desenvolvidas e na avaliação do grau de satisfação de todos os intervenientes).
Recursos	Professores Educação Especial, Informática, Economia, Ciências, Línguas estrangeiras
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários. Legislação em vigor. Considerando a redução do crédito horário, será difícil promover esta iniciativa.

8. Apoio aos alunos de PLNM

Objetivos:

- Promover uma mais rápida inclusão dos alunos na vida da escola e da sociedade;
- Promover o domínio da língua portuguesa na comunicação com o outro e numa melhor interação com a sociedade de acolhimento, contribuindo para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo o mercado de trabalho;
- Desenvolver a autonomia dos alunos.



Destinatários	Alunos de língua portuguesa não materna/ falantes de outras línguas
Operacionalização	<p>Observação do previsto no despacho nº 2044/2022, de 16 de fevereiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de turmas reduzidas (entre 4 e 10 alunos), por nível de proficiência em língua portuguesa e em língua inglesa; - Redução de 50%, durante um ano, da componente curricular, com reforço de PLNM); - Os restantes 50% de componente curricular integrarão as disciplinas de: Matemática; Educação Física; Educação Musical; Tecnologias de Informação; Educação Visual e Educação Tecnológica; Cidadania; Cultura Portuguesa; - Reforço do apoio ao estudo de Inglês, a alunos vindos de outros países, que ingressam em turmas de final de ciclo (1º e 2º ciclos); - Criação de salas de estudo de Inglês, por níveis, para alunos estrangeiros (3º ciclo e Sec.); - Turmas de ano zero para alunos estrangeiros; - Sessões de trabalho com famílias de não falantes de Português.
Monitorização	Testes regulares de nível de proficiência em língua portuguesa. Resultados escolares.
Recursos	Professores de Língua Estrangeira, Português, Expressões, História. Voluntários, que pretendam partilhar vivências culturais e linguísticas. Salas de trabalho.
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários Número de alunos com PLNM

9. Tutorias

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos formas de interação com novas realidades promotoras de aprendizagens;
- Promover a resolução de dificuldades em coletivo;
- Ajudar os alunos na organização do seu trabalho;
- Atribuir o carácter obrigatório à frequência da modalidade.

Destinatários	Alunos dos 2º e 3º Ciclos e Secundário
Operacionalização	Elaboração de calendários horários específicos.
Monitorização	Pelo Coordenador das Tutorias em suporte próprio.
Recursos	Professores e alunos. Salas de trabalho. Meios digitais de comunicação.
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários dos professores.

10. Serviço de Psicologia e Orientação

Objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a construção da sua identidade pessoal e vocacional;
- Contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Contribuir para um ambiente escolar saudável e a adoção de estilos de vida promotores da saúde e do bem-estar.

Destinatários	Crianças e alunos da Educação Pré-escolar ao 12.º ano
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção de acordo com um modelo multinível de suporte - Determinação de prioridades em cada domínio de intervenção: apoio e aconselhamento psicológico, desenvolvimento vocacional e de carreira, desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa - Articulação dos eixos: educação, saúde e bem-estar, Inclusão e equidade, vida pós-escolar



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

	<ul style="list-style-type: none"> - Determinação de faixas etárias para intervenção prioritária em cada domínio - Intervenção preferencial em equipas educativas de geometria variável, envolvendo docentes, não docentes, encarregados de educação, alunos
Monitorização	Cruzamento dos dados de intervenção do SPO com os indicadores do Agrupamento
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos – equipa do SPO (psicólogas) - Recursos materiais – documentação técnica, provas e programas de intervenção, recursos informáticos
Eventuais constrangimentos	- Insuficiência de recursos da comunidade nas áreas de saúde e social para estabelecimento de sinergias / encaminhamentos

Eixo 3- Participação dos Alunos no Processo Ensino e Aprendizagem

Eixo 3 - Participação dos Alunos no Processo Ensino e Aprendizagem

1. Mentorias

Objetivos:

- Colocar os alunos no centro das aprendizagens;
- Promover a cidadania e o sentido de responsabilidade;
- Incentivar processos solidários.

Destinatários	Alunos do ensino secundário
Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos mentores/ mentorandos indicam ao respetivo Diretor de Turma a sua disponibilidade ou dificuldade. O professor informará os Coordenadores de Diretores de Turma, que colocarão os alunos em contato; - Criação de um registo/ uma bolsa de alunos mentores e mentorandos.
Monitorização	Coordenadores de Diretores de Turma em suporte de registo próprio
Recursos	Professores e alunos. Meios digitais de comunicação. Salas de trabalho
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários das turmas

2. Cidadania, Responsabilidade e Solidariedade

Objetivos:

- Promover a interação entre todos os elementos da comunidade escolar;
- Fomentar a partilha de experiências, ideias e propostas;
- Estimular e incrementar projetos transversais de cidadania ativa;
- Melhorar os espaços escolares, colocando os alunos no centro da identificação dos problemas existentes, estimulando o sentimento de pertença;
- Desenvolver competências inerentes ao trabalho de projeto;
- Estabelecer novas parcerias e manter as já existentes.

Destinatários	Alunos do Secundário
Operacionalização	<p>Marcação de momentos de partilha comuns entre alunos de diferentes turmas;</p> <p>Participar em atividades de apoio ao funcionamento da instituição escolar.</p> <p>Disciplina de “Cidadania, Ambiente e Saúde, integrando o PES</p>
Monitorização	<p>Questionários em suporte digital aplicados aos alunos/a toda a comunidade educativa/escolar.</p> <p>Em suporte próprio a elaborar por um elemento da equipa diretiva.</p>



Recursos	Professores, alunos e entidades parceiras
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários. Pouca participação por parte de uma significativa percentagem de alunos/comunidade

3. Assembleia de Alunos

Objetivos:

- Desenvolver a autonomia dos alunos;
- Promover uma Cidadania ativa e as suas responsabilidades;
- Fomentar o envolvimento dos alunos na tomada de decisão sobre assuntos relativos à Escola;
- Corresponsabilizar os alunos pelo seu plano de aprendizagens.

Destinatários	Todos os alunos
Operacionalização	- Reunião mensal da Assembleia de Alunos; - Reunião anual com o Diretor; - Trabalho colaborativo entre os alunos, na resolução de desafios; - Portefólio por turma, para controlo dos trabalhos.
Monitorização	Registo em suporte próprio pelo Diretor de Turma
Recursos	Professores e alunos
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários

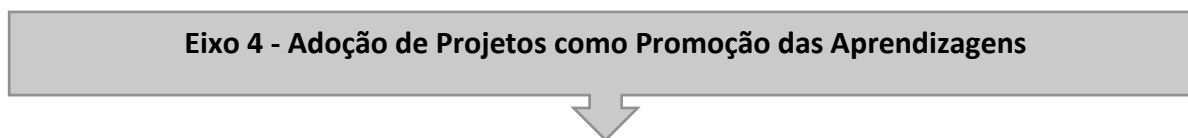
4. Incluir para Aprender

Objetivos:

- Integração dos alunos que vão entrar pela primeira vez numa Escola ou iniciar um novo ciclo de estudos

Destinatários	Alunos que ingressam pela 1ª vez no Agrupamento
Operacionalização	- No início do ano letivo , na receção aos alunos, realização de atividades lúdicas/outras, para se “apropriarem” dos espaços físicos e conhecerem as normas de funcionamento dos serviços; - Para os que ingressam ao longo do ano letivo este acompanhamento inicial deve ser promovido pelo Diretor de Turma e pelos representantes dos alunos da turma. No caso dos alunos estrangeiros será, também, realizado pelos docentes de PLNM.
Monitorização	Registo em suporte próprio pelo Diretor de Turma ou alunos mais velhos
Recursos	Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, alunos mais velhos, e representantes dos alunos
Eventuais constrangimentos	Articulação dos calendários horários

Eixo 4 - Adoção de Projetos como Promoção das Aprendizagens



1. Plano Anual de Atividades

O Cronograma das atividades anuais, em termos de organização, assim como o Plano Anual de Atividades, são divulgados a toda a comunidade escolar, pelas vias usuais, utilizadas pelo Agrupamento, sendo atualizados sempre que necessário e arquivados em suporte digital.-

Promovem atividades, que permitem a participação conjunta dos elementos da comunidade educativa e escolar, respeitando a individualidade de cada escola do Agrupamento, mas proporcionando a partilha conjunta de experiências, como por exemplo a atribuição dos Diplomas de conclusão e do Quadro de Excelência e Valor, comemoração do Halloween, convívio e comemoração de Natal e decoração das escolas, comemoração do 25 de abril, relembrar o holocausto, comemorar o dia de Portugal, convívio de final de ano letivo, promoção de torneios internos de diversas modalidades desportivas (a definir pelos alunos), promoção de visitas conjuntas (no país e no estrangeiro). Estes eventos serão realizados (ou não) tendo em consideração as condições permitidas pela realidade vivida no momento.

Pretende-se avaliar o Plano Anual de Atividades com mais abrangência, nomeadamente distinguindo os professores organizadores, assim como os impactos dessas mesmas atividades, utilizando as grelhas de registo aprovadas para o efeito.

Objetivos:

- Promover atividades diversificadas que contribuam para o desenvolvimento das áreas de competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover a articulação e sequencialidade entre ciclos;
- Aproximar os Pais e Encarregados de Educação à escola.

Destinatários	Alunos (PE, 1º, 2º e 3º ciclos e Secundário), professores e pessoal não docente
Operacionalização	- Dinamização das atividades propostas ao longo do ano; - Divulgação das atividades realizadas através de exposições, mostras de trabalhos; - Convite à participação de outras escolas, ciclos de ensino; - Convite aos Pais e Encarregados de Educação para visita ou participação nas atividades.
Monitorização:	Pelos envolvidos e pela Coordenadora de Projetos em suporte próprio
Recursos	De acordo com o previsto no PAA
Avaliação	No final de cada semestre/ Informação dos respetivos responsáveis
Eventuais constrangimentos	Carga horária dos alunos. Cumprimento dos conteúdos programáticos. Constrangimentos logísticos, nomeadamente ao nível dos transportes, por exemplo.

2. Clubes e Projetos

Objetivos:

- Valorizar os projetos escolares com fontes complementares de aprendizagens;
- Desenvolver competências ao nível da autonomia, responsabilidade e cooperação;
- Despertar o interesse dos alunos para a participação em atividades de âmbito nacional/internacional.
- Desenvolver a metodologia do trabalho de projeto.

Destinatários	Alunos envolvidos com caráter voluntário (PE, 1º, 2º e 3º ciclos e Secundário)
----------------------	--



Operacionalização	- Definir momentos próprios de trabalho; - Atribuição de pelo menos uma hora nos horários dos docentes que integrem Clubes e projetos, para desenvolvimento de metodologia de trabalho de projeto; - Funcionamento de clubes, de várias naturezas/disciplinas, onde seja desenvolvida metodologia de trabalho de projeto. - Alargamento e generalização da participação dos alunos do 1º ciclo no Clube do Desporto Escolar, reformulando e direcionando a oferta a este nível etário.
Monitorização:	Pelos professores envolvidos e pela Coordenadora de Projetos em suporte próprio
Recursos	Os necessários ao trabalho em cada um dos clubes e projetos
Avaliação	No final de cada semestre/ Informação aos respetivos Conselhos de Turma
Eventuais constrangimentos	Desvalorização da importância da participação em Clubes e Projetos que transcendam a esfera de uma dada disciplina. Carga horária dos alunos. Cumprimento dos conteúdos programáticos. Falta de hábito de funcionamento em trabalho de projeto.

2.1. Projetos e Clubes em funcionamento

Os clubes e projetos em funcionamento no ano letivo 2023/2024 e que se prevê, sejam os mesmos no ano letivo seguinte, podem ser consultados em link.

Clubes/Projetos	Horário	Local/Professor
 Projeto Eco-Escolas	2ªfeira- 14:25-15:10 3ª feira- 10:15-13:25 4ª feira-14:25-16:05	Fátima Marques GM Anabela Prazeres e Anabela Silva e Horta MR
 Horta pedagógica	5ªfeira- 10:15- 11:00 2ª feira- 14:25-15:10 3ª feira -10:15-13:25 4ª feira -14:25-16:05	Emília Rodrigues M.ª Fátima Marques (GM)
 Projeto Ginestal TV/Rádio	4ªfeira- 14:25-15:10	Gonçalo Henriques (GM)
 Projeto UNESCO	2ª feira-14:25 às 15:10 2ªfeira- 11:55-12:40	Leonor Lopes (MR) M.ª João Santos (GM)
 Ginestal + Saúde	2ª feira- 11:55–12:40 5ªfeira- 14:25 -16:05 2ª feira - 10:15-11:45 5ª feira- 14:25-15:10	Pedro Garrido (GM) Margarida Costa (MR)
 Clube de Robótica	4ªfeira-16:05-17: 00	Clara Ferreira (GM 6.1)



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

Clube da Música		4ªfeira- 14:25-16:05	Cristina Serrão e Inácia Mendes(MR)
Clube Ciência&Companhia Júnior (2º Ciclo)		4ªfeira- 14:30-16:00	Ana Rebelo (MR) Paula Pereira (MR) Sala de FQ
Clube Ciência Viva 3º ciclo Ciência&Companhia		3ª feira- 11:00 – 12:30 4ª feira- 14:30 - 16:00	Ana Rebelo(MR) João Quintela (MR) Sílvia Matos (MR) Sala CN3
Projeto “Meditar para...”		4ªfeira- 10:15-11:00 -11:00-11:45 - 15:20-16:05 -16:05-16:50	Berta Simão (GM)
Oficina de Ideias+ (PIT)		5ªfeira- 11:55- 13:25	Emília Rodrigues(GM)
Clube Europeu		4ªfeira-15:20-16:05	Joana Peres (GM/MR) Manuela Vaz (GM/MR)
Clube: Comunic@R[-]TE - Comunicar em Português		2ªfeira-13:40-15:10	Silvina Bernardino (MR) e Ana Pereira
Clube Pitágoras		4ªfeira- 15:20-16:50	Helena Ricardo (MR)
Clube do Desporto Escolar		Nas escolas do agrupamento Ao longo da semana (ver documento próprio)	Leonel Madruga/Cristina Loureiro
Projeto EntreAjuda		4ªfeira-15:20- 16:50 6ªfeira- 8:30- 10:00	Adília Silva (MR /TEAMS)
Projeto GAIA		6ª feira - 8:30 - 10:00	Adília Silva (MR)
Projeto eTwinning		4ªfeira-15:20-16:05 3ªfeira-11:00-11:45 6ªfeira-11:55-12:40	Cristina Silva, Teresa Moita, Manuela Vaz e Joana Peres
Erasmus		Horários de acordo com cada um dos projetos em curso.	Cistina Silva, Ana Graça Oliveira, Júlia Marques
Teatro		Horário a definir	Sara Gabriel



3. Biblioteca Escolar

Objetivos:

- Favorecer a educação inclusiva;
- Enriquecer os contextos e as estratégias de ensino e aprendizagem;
- Capacitar os alunos nas áreas da leitura, escrita, informação e comunicação.

Destinatários	Todos os alunos
Operacionalização	- Promover atividades dinâmicas e regulares; - Melhorar a articulação entre a Biblioteca Escolar e os Departamentos;
Monitorização	Relatório das atividades desenvolvidas; Resultados escolares.
Recursos	Professor Bibliotecário, professores e alunos; Livros, revistas, jornais e outros recursos.
Eventuais constrangimentos	Cumprimento dos conteúdos programáticos; Logísticos

4. Sala do Futuro

Objetivos:

- Envolver professores e alunos em novos processos de ensino e aprendizagem;
- Promover a exploração, experimentação e descoberta;
- Estimular a atenção dos alunos e promover a educação inclusiva;
- Desenvolver competências como a autonomia, trabalho em equipa e comunicação.

Destinatários	Todos os alunos
Operacionalização	- Tirar um maior partido da sala do futuro, preparando tarefas (no TC, por exemplo) para desenvolver com os alunos na Sala do Futuro; -Dinamização de, pelo menos, 1 atividade, por semestre, por turma, para os alunos do 1º e 2º ciclos
Monitorização	Registo de utilização da sala; Resultados escolares.
Recursos	Sala do Futuro; Professores e alunos
Eventuais constrangimentos	Necessidade de utilizar a Sala do Futuro, como sala base de algumas turmas.

Eixo 5 - Condições Físicas e Materiais



1. Equipamentos, materiais elétricos e informáticos

Objetivos:

- Melhorar condições de trabalho de alunos e professores;
- Propiciar diferentes formas de trabalho em sala de aula;
- Proporcionar novas experiências e práticas;
- Economia de recursos e energia.

Destinatários	Toda a comunidade escolar
----------------------	---------------------------

Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

Operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento de todas as salas de aula com: Quadro cerâmico; aquecedor; computador novo; videoprojector novo; iluminação led; régua de cabide e entre 8 e 16 tomadas elétricas; - Equipamento de todas as salas de aula da escola GM, com película isolante; - Equipamento de metade das salas da escola GM, com mesas e cadeiras novas; - Colocação de depósitos de receção de águas pluviais em todas as escolas do AGR; - Substituição de todas as lâmpadas elétricas escolas GM e MR, por lâmpadas led; - Substituição do piso da sala de ginástica e do campo de andebol exterior; - Substituição das redes dos campos desportivos das escolas GM e MR; - Melhoria dos pisos dos campos de jogos exteriores; - Reforço da rede de internet interior; - Atualização dos elevadores existentes nas escolas GM e MR; - Equipamento de uma nova sala para o CFLT; - Equipamento informático e audiovisual de 8 salas no espaço das antigas oficinas; - Criação de mais 10 salas de aula, 4 das quais na escola GM, 3 na escola MR, 1 na escola dos Leões, 1 na escola do Sacapeito e 1 na escola do Pereiro; - Reforço do acervo bibliográfico das escolas do Agrupamento; - Reforço dos materiais destinados à prática desportiva; - Reforço dos materiais destinados aos laboratórios; - Reforço dos materiais destinados a Educação Especial
Monitorização	Registo da colocação de materiais e equipamentos
Recursos	Agrupamento, Município. Projetos
Eventuais constrangimentos	Recursos financeiros escassos

2. Espaços e Conforto

Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar condições de utilização para alunos e professores; - Propiciar diferentes formas usufruto dos espaços escolares; - Proporcionar maior conforto a toda a comunidade escolar 	
Destinatários	Toda comunidade escolar
Operacionalização	<p>Colocação de ar condicionado no refeitório;</p> <p>Colocação de aparelho de ar condicionado na sala dos SPO;</p> <p>Colocação de nova televisão na sala de professores;</p> <p>Colocação de 2 micro-ondas e uma televisão no bufete</p> <p>Colocação de 3 aparelhos de ar concionados, mesas e cadeiras novas e cacifos na Sala de Alunos;</p> <p>Decoração da sala de alunos;</p> <p>Decoração das salas de aula e corredores;</p> <p>Colocação de 5 mesas de madeira no aspaço exterior;</p> <p>Colocação de novas redes no campo desportivo;</p> <p>Colocação de piso sintético no campo de voleibol;</p> <p>Colocação de piso sintético na sala de ginástica.</p> <p>Colocação de 8 aparelhos de ar condicionado nas salas das antigas oficinas;</p> <p>Organização de um espaço museológico no espaço das antigas oficinas</p>
Monitorização	Registo das melhorias
Recursos	Agrupamento, Município. Projetos
Eventuais constrangimentos	Recursos financeiros escassos



3. Limpeza, Manutenção e Segurança

Objetivos:

- Melhorar condições de segurança da comunidade escolar;
- Propiciar diferentes abordagens à questão da segurança;
- Proporcionar novas experiências e práticas;
- Melhorar a limpeza dos espaços;
- Responder rapidamente a questões de avarias e manutenção

Destinatários	Todos os alunos
Operacionalização	Aprovação do Plano de segurança; Atualização do Plano de emergência; Colocar AO a meio tempo nos laboratórios; Melhoria do serviço dos Serviços de Limpeza, e manutenção, com reorganização de procedimentos, trabalhos e objetivos; Realização de exercício de evacuação anual; Reforçar sinalização horizontal e vertical: Reforçar AO no serviço de Bufete; Reforçar orçamento para manutenção; Retirar todas as vitrines dos corredores; Sensibilizar serviços de refeitório para os gostos dos alunos; Verificar anualmente revisões e inspeções a equipamentos e espaços; Recolocação de todas as tampas de caixas de derivação; Reorganizar espaços de armazenamento de produtos; Reorganizar arquivo administrativo: Relembrar anualmente as normas elementares de segurança no espaço escolar
Monitorização	Registo das intervenções
Recursos	Agrupamento, Município. Projetos
Eventuais constrangimentos	Atitude cívica do coletivo

V - MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO DO PLANO

A monitorização e avaliação do presente plano realizar-se-á de acordo com o previsto em cada uma das medidas propostas, assim como com o previsto nos pontos 5 e 6. O Plano será avaliado de forma global no final de cada ano letivo, pela equipa de Avaliação Interna / NIQP.

Avaliação Interna

A avaliação Interna constitui-se como ferramenta fundamental para a promoção da melhoria do funcionamento de uma instituição.

Pretende-se aprofundar o trabalho realizado em anos anteriores, nomeadamente através da recolha e análise de dados referentes a: Consumos; acidentes; disciplina; assiduidade e tipo de ausência; visitas de encarregados de educação; danos; refeições; investimento; vencimentos; resultados desportivos dos alunos; repetência repetida; sucesso pleno; abandono escolar; resultados escolares, incluindo o referente a alunos com medidas de apoio, assim como a observação da qualidade dos



resultados (sucesso global, sucesso pleno, Quadro de Valor e excelência, retenções e retenções repetidas, abandono escolar) e resultados escolares por universos (ASE, PLNM, Plano Casa, Apoios Educativos, Medidas Disciplinares)

A equipa de Avaliação Interna, procederá à apresentação de questionários globais sobre a instituição e também no âmbito do EQUAVET, PAA, PADDE, PES, PRA.

Devendo também serem considerados para este processo de avaliação interna, os diversos relatórios, recebidos de cada área de trabalho do Agrupamento, que completarão a análise e sustentarão os resultados escolares dos alunos.

Em termos de avaliação interna, está também contemplado o trabalho de auditoria ao funcionamento dos Cursos Profissionais (EQUAVET).

VI - CONDIÇÕES ADICIONAIS DE FUNCIONAMENTO

Neste contexto surgem outros aspetos pedagógicos que foram atendidos nesta proposta:

1. Continuidade do currículo de 1º para 2º ciclo, aprofundando a amplitude das aprendizagens, respeitando as Áreas de Competência do Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais;
2. Cumprir a necessidade de interdisciplinaridade e transversalidade do currículo e das aprendizagens;
3. Garantir a inclusão (DL nº 54/2018 de 6 de julho), onde cada aluno possa desenvolver projetos de acordo como seu perfil motivacional e de capacidade;
4. Função transversal das Tecnologias de Informação e Comunicação, sobretudo no ensino básico;
5. Associar o currículo ao Perfil dos Alunos e às Aprendizagens Essenciais para novas abordagens pedagógicas, designadamente reforçando as componentes práticas, através dos desdobramentos e trabalho experimental e de campo;
6. Harmonizar o currículo com a avaliação interna e externa, cumprindo a sua função generalizadora.

VII - PLANO DE FORMAÇÃO

Para dar cumprimento ao Plano de Inovação/Intervenção, entende-se como importante a formação do corpo docente nas seguintes áreas:

1. Trabalho colaborativo e cooperativo;
2. Dinâmicas de trabalho em grupo;
3. Utilização da Sala de Futuro;
4. Exploração das tecnologias de comunicação e informação com utilização de ferramentas pedagógicas digitais, no âmbito do PADDE.

A concretização dos objetivos do presente plano e a melhoria do processo de ensino/aprendizagem, implica ainda as seguintes estratégias de desenvolvimento profissional a implementar:



5. Realização de seminários, workshops, webinars, palestras sobre temáticas e domínios contemplados na área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento;
6. Promoção de momentos de reflexão temáticos, com caráter interno;
7. Realização semestral de encontros de partilha de boas práticas entre as diferentes escolas pertencentes ao centro de formação em que o Agrupamento se insere.



Anexos

1. Matrizes Curriculares

As matrizes curriculares em vigor no Agrupamento, são as constantes do PEDCA (Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do Agrupamento).

O PEDCA encontra-se em documento próprio.

2. OAL (Organização do Ano letivo)

As medidas previstas no presente plano, estão articuladas com o documento organizativo do ano letivo.

O OAL encontra-se em documento próprio.

3. Atividades – 2023-2024

Área/Grupo	1º Semestre	2ª Semestre	Ao longo do ano	Visitas Estudo	Total
100	5	6	15	1	27
110	16	16	23	4	59
120		3	1		4
200		4	1		5
210	2	4			6
220	7	3			10
230	3	3		1	7
250	3	1			4
260/620	6	10		4	20
290			1	5	6
300	11	14		7	32
320	1	3			4
330	2	5			7
330/350				1	1
350	1	3		2	6
400		1	1		2
410	2	2		3	7
420			9	3	12
430	1		13		14
500	1	3	3	2	9
510	2	7	3	4	16
520	2	4	8	4	18
530	1	4	5	2	12
550	3	6	13	4	26
600		1	5		6
910	3	1	3	2	9
Ass Estudantes					
Biblioteca	3	1	23		27
Clube C. Viva	1	1	2	1	5
Clube Começar			9		9
Clube Entreatajuda			1		1
Clube Europeu	5	3	13		21
Clube Pitágoras			6		6
Clube Rádio			4		4
EcD	3	2	10		15



Agrupamento de Escolas Ginestal Machado

Eco-Escolas			1		1
EE GM					
EE Leões					
EE MR					
EE Pereiro	5	8	2		15
EE Sacapeito	6	5			11
EMAEI			1		1
Erasmus	1	1	4	6	12
Outras situações			23		
PES	1	15			16
PNA	3	4			7
SPO	2	3	5		10
Unesco			3		3
TOTAL	102	147	211	56	516

